

**Estudo sobre a implantação do novo sistema de aterro no Município de Nova Iguaçu:
Desenvolvimento de gestão multilateral**

RAFAEL DA SILVA CORDEIRO

As alterações do clima em nível global tem sido assunto de relevância e em pauta na mídia e nas pesquisas científicas, por seus efeitos no cenário macroeconômico e geopolítico. Assim foi realizado um estudo no projeto de implantação do Aterro Sanitário no Município de Nova Iguaçu, sobre a ótica da política de sustentabilidade fomentada pelo Protocolo de Quioto e dos créditos de carbono, identificando uma linha de possível desenvolvimento multilateral, de forma a demonstrar os desafios de um gestor ou líder em busca do equilíbrio que gere desenvolvimento a partir de uma iniciativa instigante e promissora na visão empreendedora do futuro para direcionamento deste trabalho foram apresentados aspectos de gestão, que contribuam na disseminação dos conhecimentos fundamentais sobre o assunto e orientem no aproveitamento. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica com objetivos na linha exploratória e combinação de aspectos das pesquisas qualitativas e quantitativas em todos ou em algumas das etapas do processo de pesquisa. Do ponto de vista dos métodos, serão utilizados a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Os dados do projeto de implantação do empreendimento mostram que lixão de Marambaia ficou uma curva de produção de gás decrescente e em aproximadamente 30 anos ficaria praticamente zerada. Já o Aterro de Adrianópolis teria uma curva crescente até meados de 2023, começando a partir de então um decréscimo em uma curva muito próxima da pertencente à Marambaia. Identificou-se a melhoria de qualidade de vida da população também é um fator presente, nos aterros temos a diminuição do mau cheiro, da proliferação de doenças e a erradicação de catadores; além do aumento do verde com o plantio de árvores e até mesmo melhoria na formação de cidadãos através de cursos que foram aplicados em conjunto. Após todas estas constatações concluo que um gestor que queira investir nas políticas sustentáveis, deve avaliar este tipo de investimento adequando-o para ser englobado em seu ambiente, independentes de serem empresas ou governos, o que facilita tal missão é a abrangência deste mercado, que pode ser utilizado como: geração de energia a partir de metano, utilização de biomassa (bagaço de cana, restos de madeira em geral, etc.) para alimentação de fornos, plantio de árvores em área determinada, ações que podem ser convertidas em diminuição da emissão de CO₂, o que facilita a conversão para os créditos de carbono e gera capital.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Aterro. Carbono.